

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA DA 7ª (SETIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA**

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia Guarujá Previdência, situada na Avenida Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), em atenção ao edital de convocação publicado no D. O. de 14 de julho de 2020, os membros do Comitê de Investimentos: Diretor Presidente, Everton Sant'ana – **Membros:** Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo e Lucielma Ferreira Feitosa. **Faltas:** não houve. **Convidados** – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, economista da autarquia. **Documentos recebidos/encaminhados:** Memorando 016/2020-Ger. Fin., relativo aos vencimentos, informando dos repasses de valores para aplicações. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, o Sr. Everton Sant'ana, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) credenciamentos e 6) Assuntos Gerais.** Assuntos da pauta ordinária, **Deliberações:1) Análise do cenário macroeconômico:** Análise Econômica formulada pelo Bco. ALFA - Relatório julho/2020 - COMENTÁRIO DO MÊS: "CENÁRIO INTERNACIONAL A despeito do aumento dos novos casos de contaminação por Covid em países e cidades que iniciaram a reabertura recentemente (ex.: Flórida, Tóquio e Pequim), em junho os mercados internacionais seguiram o tom positivo observado nos meses de abril e maio, amparados por sinais mais pronunciados de recuperação econômica ao redor do mundo em um ambiente de alta liquidez. Nos Estados Unidos, com o retorno de 2,5 milhões de trabalhadores ao mercado em maio e o suporte financeiro do governo às famílias, as vendas no varejo surpreenderam em meio à flexibilização das medidas de restrição à circulação. Adicionalmente, o Fed continuou trazendo alento ao indicar juro próximo de zero até 2022 e compras de títulos públicos (US\$ 80 bi) e hipotecários (US\$ 40 bi) por tempo indeterminado. Não obstante, o governo ainda sinalizou um pacote de investimentos em infraestrutura de US\$ 1 trilhão para obras em pontes, estradas e 5G – esse montante se somará aos US\$ 2,8 trilhões já anunciados em programas de enfrentamento aos efeitos contracionistas da pandemia. Já na China, que voltou ao "novo normal" mais rapidamente, o ritmo da recuperação parece ainda mais forte. Embora o governo esteja com espaço limitado para maciço investimento em capital fixo, houve melhora das vendas no varejo e crescimento da produção industrial. Olhando à frente, acreditamos que o cenário mais factível continua sendo o de recuperação econômica gradual ao longo do terceiro trimestre. Contudo, há de se acompanhar com atenção a evolução da pandemia, pois, embora a fase crítica já tenha passado e os sistemas de saúde já estejam mais preparados para lidar com a situação, ainda não foi anunciada uma vacina comprovadamente eficaz, e o risco de determinadas regiões retornarem à quarentena pode fazer com que o processo de retomada seja errático. Além disso,

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

o risco geopolítico continua no radar, haja vista a proximidade das eleições norte-americanas e a recente aprovação da lei de segurança nacional para Hong Kong pelo parlamento chinês, que visa elevar o controle sobre o território, mas que pode gerar mais animosidade com o Ocidente. **CENÁRIO DOMÉSTICO** No Brasil, os ativos domésticos seguiram o bom humor internacional e apresentaram mais um mês de valorização. No front político, apesar das investigações que culminaram na prisão de Fabrício Queiroz – ex-assessor do gabinete de Flávio Bolsonaro e acusado por operar o esquema das “rachadinhas” na Alerj –, o clima em Brasília já parece bem menos acalorado. A aproximação do governo com o “centrão” e a postura mais moderada de Bolsonaro nas últimas semanas vêm reduzindo os ruídos entre o Executivo e os demais poderes da República, de modo que uma agenda econômica pós-pandemia já começa a ganhar algum contorno. A aprovação do novo marco regulatório do saneamento no Congresso é um exemplo desse ambiente menos hostil. Do lado econômico, os recentes indicadores de atividade não vieram tão ruins quanto o esperado – em especial os dados de produção industrial. Os dados do mercado de trabalho mostrados pelo Caged de maio também surpreenderam positivamente: o saldo líquido de empregos no período foi negativo em 332 mil vagas, ao passo que o mercado previa uma queda de aproximadamente 900 mil. No que tange à política monetária, em linha com o esperado, o Copom cortou a taxa Selic em 75 basis points na reunião do dia 17/06, levando a taxa básica para a mínima histórica de 2,25% ao ano. No comunicado, o colegiado trouxe um viés de certa forma cauteloso, reduzindo a expectativa por uma taxa terminal muito mais baixa do que a atual: se de um lado não fechou as portas para novos cortes, por outro avaliou que considera a magnitude do estímulo já implementado “compatível com os impactos econômicos da pandemia da Covid-19”, de modo que o espaço remanescente para ajustes “é incerto e deve ser pequeno”. Amparado por projeções baixistas de inflação e atividade, o mercado segue apostando em novo afrouxamento em agosto. Em nossa visão, é necessário prudência, pois, embora o Banco Central persiga essencialmente o regime de metas, o País passa por um momento fiscal delicado (exigindo certo prêmio de risco) e já adentrou o terreno dos juros reais negativos (considerando a inflação projetada para os próximos meses). Para as próximas semanas, continuamos com um viés construtivo com o Brasil, porém é necessário cautela. Além da situação epidêmica ainda preocupante no País, cabe ressaltar que boa parte da perspectiva positiva dos agentes é ancorada na retomada do ajuste fiscal no pós-pandemia. Todavia, as incertezas políticas ainda não se dissiparam, de modo que o risco de aventuras populistas neste momento crítico colocaria em xeque a sustentabilidade da dívida pública e, por consequência, a recuperação econômica”. **2) Avaliação dos investimentos:** A carteira da Guarujá Previdência em junho de 2020 apresentou rentabilidade de 2,99% (dois inteiros e noventa e nove centésimos por cento), sobre a meta estabelecida de 0,78% (setenta e oito centésimos por cento), conforme Tabela 02. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os repasses feitos pelos entes patronais no mês de junho, totalizaram o valor de R\$8.209.677,33 (oito milhões, duzentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$4.654.498,09 (quatro milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e noventa e oito reais e nove centavos), e no Plano Previdenciário: R\$3.555.179,24 (três milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil,

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

cento e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos). Desse montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais) do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) (anexo tabela 01). **4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:** Diante do cenário atual e das incertezas vislumbradas por esse comitê, optou-se, por unanimidade, não realizar nenhum desinvestimento e alocar o valor do repasse mensal, nos seguintes Fundos: OCCAM FICFIA - CNPJ.: 11.628.883/0001-03 no valor de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e, Fundo CONSTÂNCIA FIA - CNPJ.: 11.182.064/0001-77, no valor de R\$2.809.677,33 (dois milhões, oitocentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos), totalizando o valor de **R\$6.809.677,33 (seis milhões, oitocentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos)**, conforme Tabela 03. **5) Assuntos gerais:** não houve. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 12h, informando que a próxima Reunião Ordinária acontecerá no dia 14 de agosto de 2020, podendo ser alterado diante das necessidades que se apresentarem. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) à 04 (quatro) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, como secretário, pelo sr. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.



Everton Sant'ana
Diretor Presidente



Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê



Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê

Guarujá, 15 de julho de 2020.



Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico



Afine Borges de Carvalho
Vice-Secretária

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

ANEXOS

Tabela 01: Repasses:

1 - TRANSFERÊNCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
REPASSE	R\$4.654.498,09	R\$3.555.179,24	R\$8.209.677,33
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$1.200.000,00	R\$200.000,00	R\$1.400.000,00
SUB TOTAL (1)	R\$3.454.498,09	R\$3.355.179,24	R\$6.809.677,33
2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
RENDA VARIÁVEL			
OCCAM FICFIA - CNPJ.: 11.628.883/0001-03	R\$2.029.169,91	R\$1.970.830,09	R\$4.000.000,00
CONSTÂNCIA FIA - CNPJ.: 11.182.064/0001-77	R\$1.425.328,18	R\$1.384.349,15	R\$2.809.677,33
SUB TOTAL (2)	R\$3.454.498,09	R\$3.355.179,24	R\$6.809.677,33
TOTAL DAS APLICAÇÕES	R\$3.454.498,09	R\$3.355.179,24	R\$6.809.677,33

Tabela 02: Rentabilidade

MÊS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	AMORTIZAÇÃ	JUROS	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
Janeiro	644.555.183,66	17.115.854,19	5.009.620,47		60.750,00	5.466.817,61	662.128.234,99	0,85%	0,69%
Fevereiro	662.128.234,99	43.342.897,64	38.992.791,77	393.841,50	12.750,00	-12.603.632,62	653.480.866,74	-1,89%	0,58%
Março	653.480.866,74	13.663.547,18	4.158.856,98		12.750,00	-70.570.806,80	592.414.750,14	-10,66%	0,68%
Abril	592.414.750,14	16.107.590,45	9.205.676,45		12.750,00	20.315.118,46	619.631.782,60	3,39%	0,22%
Mai	619.631.782,58	15.634.139,11	8.678.379,39		12.750,00	16.649.668,64	643.237.210,94	2,66%	0,20%
Junho	643.237.210,94	14.990.362,33	8.058.968,59		15.000,00	19.291.129,03	669.459.733,71	2,99%	0,78%
Total Retorno						-21.451.705,68		-3,39%	3,19%

Tabela 03: Movimentações Estratégicas

SEGREGAÇÃO	DE FUNDO	CNPJ	TIPO DE RESGAT	VALOR	PARA FUNDO	CNPJ
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	2.029.169,91	OCCAM FICFIA	11.628.883/0001-03
PREVIDENCIÁRIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	1.970.830,09	OCCAM FICFIA	11.628.883/0001-03
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	1.425.328,18	CONSTÂNCIA FIA	11.182.064/0001-77
PREVIDENCIÁRIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	1.384.349,15	CONSTÂNCIA FIA	11.182.064/0001-77
				6.809.677,33		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten initials in blue ink]